

# Edgar Allan Poe – Canção

No dia das bodas te vi...  
Tomando-te o ardente rubor,  
Mau grado a festa em redor  
E o mundo do amor diante ti.

E em teu olhar uma faísca  
(Oh, quem ma possa explicar!)  
Foi quanto pôde alcançar  
O Amor ferido em minha vista.

Decoro virginal seria  
O teu rubor (e por que não?)  
Mas do seu brilho um fogo ardia  
No destroçado coração

De quem te viu nas tuas bodas  
Com fundo rubor te inflamando,  
Mau grado a festa em redor  
E o mundo de amor te adorando.

**Edgar Allan Poe, Obra poética completa**